

HEMANGIOSSARCOMA RENAL UNILATERAL EM CÃO – RELATO DE CASO

HEMANGIOSARCOMA ONE-SIDED IN KIDNEY OF DOG - CASE REPORT

SILVA, J. M. ; STURION, D. J. ; STURION, M. A. T. ;
STURION, T. T. ; STURION A. L. T.; LIGUORI. H.K
Curso de Medicina Veterinária – Faculdades Integradas de Ourinhos

RESUMO

O hemangiossarcoma é um tumor mesenquimal maligno com origem nas células endoteliais dos vasos, podendo ser primário em qualquer tecido. As neoplasias renais, por sua vez, são raras, podendo causar sinais locais ou sistêmicos de insuficiência renal. Um canino da raça poodle, com seis anos e meio de idade e 7 kg, foi atendido no Centro de Diagnóstico e Apoio Veterinário com histórico de hiporexia, hematuria, emese e cansaço fácil. Ao exame ultrassonográfico, constatou-se a presença de uma massa no rim direito e de estruturas anecóicas. Procedeu-se laparotomia exploratória com realização de nefrectomia. O material do rim foi identificado como hemangiossarcoma renal, todavia os demais órgãos não apresentaram células neoplásicas. Apesar de as bibliografias afirmarem que frequentemente as neoplasias renais malignas têm envolvimento bilateral, no animal em questão, isso não ocorreu, sendo o objetivo do presente trabalho relatar essa apresentação incomum de hemangiossarcoma renal.

Palavras-chave: Hemangiossarcoma. Rim, Neoplasia. Cão. Nefrectomia.

ABSTRACT

Hemangiosarcoma is a malignant mesenchymal tumor originating in endothelial cells of blood vessels , which may be primary in any tissue . The renal neoplasms , in turn , are rare , may cause local or systemic signs of kidney failure. A canine breed poodle , six and a half years old and 7 kg , was attended at Veterinary Diagnostics and Support with a history of appetite loss , hematuria , vomiting and tiredness . At ultrasound examination , it was found the presence of a mass in the right kidney and anechoic structures. Proceeded to laparotomy with performing nephrectomy . The material was identified as kidney renal hemangiosarcoma , however other organs showed no neoplastic cells. Although the bibliographies often claim that the malignant renal neoplasms have bilateral involvement , the animal in question , it did not happen , and the aim of this study relate to this unusual presentation of renal hemangiosarcoma .

Keywords: Hemangiosarcoma. Kidney Neoplasm . Ham Nephrectomy.

INTRODUÇÃO

Devido o fluxo sanguíneo e a rede de capilar extensa dos rins, estes estão sujeitos as neoplasias renais secundárias mais comum em cães do que em gatos, sendo mais comum os hemangiossarcomas, adenosarcomas,condrosarcomas ou linfomas. (DALECK, 2008).

O hemangiossarcoma consiste em uma neoplasia vascular maligna altamente metastática, conforme citam Fossum (2001) e também Hammer (2004), a qual é originada do endotélio de vasos sanguíneos e baço. Como poderia ser esperado de um tumor que surge no sistema sanguíneo, evolui-se como altamente maligno e pode ser achado em diversas áreas do corpo, já que há vasos

sanguíneos em quase todos tecidos. Há uma predileção forte para o baço, pericárdio e coração.

Estes tumores são muito comuns em cães de meia-idade ou idosos, entre 8 e 10 anos, de médio ou de grande porte, sem predisposição racial. Podendo ser primário em qualquer tecido, baço, átrio direito e fígado, os órgãos mais acometidos nos animais domésticos. (HAMMER, 2004; TILLEY; SMITH JUNIOR, 2003; WOODARD, 2000).

Em tecido ósseo ou subcutâneo e nos rins costumam ocorrer menos frequentemente conforme Fossum (2001). Neoplasias renais primárias são incomuns nos cães e gatos, respondendo por de 0,6 a 1,7% das neoplasias descritas, geralmente sendo malignas em ambas as espécies. (FOSSUM, 2001).

As neoplasias mesenquimais primárias dos rins também são consideradas raras, sendo que as mais frequentemente diagnosticadas são o fibroma e fibrossarcoma, seguidos pelo hemangioma e hemangiossarcoma. (SERAKIDES et al., 2000).

Os sinais clínicos mais comuns da enfermidade incluem anorexia, depressão e perda de peso, mas ocasionalmente a única anormalidade observada é o aumento de volume abdominal devido à presença da massa renal. (FOSSUM, 2001).

No entanto, pastores alemães e Golden retrievers dourados parecem ser mais suscetíveis a este tumor do que a maioria das raças. Os sinais clínicos incluem perda de peso, fraqueza, colapso ou prostração intermitente, ataxia, membranas mucosas pálidas, taquicardia, efusão abdominal e massa abdominal palpável. Ocorre o desenvolvimento de um tumor volumoso, que pode se romper, levando à hemorragia aguda, ao colapso e à morte súbita. Em cães, estima-se que entre a descoberta do tumor e a morte do paciente haja um período de seis a oito semanas ou até menos do que isso. A identificação de um tumor no baço ou no coração eleva o grau de suspeita para esta afecção. Inchaço abdominal também é altamente sugestivo para a doença em animais de raça grande e de idade avançada. Se for aspirado fluido do abdômen com aspecto de sangue é sugestivo de hemangiossarcoma. (FOSSUM, 2001; HAMMER, 2004).

O diagnóstico é feito principalmente através da radiografia ou da ultrassonografia. Também pode ser feita a paracentese com evidência de efusão

abdominal, sendo o fluido serossanguinolento ou claramente hemorrágico, mas que não coagula. (HAMMER, 2004).

A remoção cirúrgica é considerada se o tumor identificado for pequeno e localizado no baço. Sendo altamente maligno, é comum observar metástase no momento da sua identificação. (DALECK, 2008).

O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de hemangiossarcoma renal de apresentação unilateral diagnosticado em um cão da raça boxer.

DESCRIÇÃO DO CASO

Foi atendido no Centro de Diagnóstico e Apoio Veterinário (CEDIVET) um cão da raça Poodle, com seis anos e meio de idade, pesando 7 kg e apresentando histórico de hiporexia, um episódio de emese e cansaço fácil. Ao exame físico, foi constatada presença de cifose, mucosas levemente pálidas, dor à palpação da região hipogástrica lateral direita, frequência cardíaca de 140 batimentos por minuto, taquipnéia, tempo de preenchimento capilar de 2 segundos, temperatura retal de 38,3°C e hidratação aparentemente normal. Ao exame ultrassonográfico foi observada a presença de varias massas complexa no rim esquerdo, variando de 12,2 a 16,1 milímetros (mm) de diâmetro, sugestiva de neoplasia os demais órgãos abdominais não apresentavam alterações ultrassonográficas.

O hemograma demonstrou uma anemia normocítica normocrômica com anisocitose e linfopenia. A avaliação bioquímica das funções renal e hepática apresentava-se dentro dos valores normais para a espécie.

Na evidência de tais achados, o animal foi submetido à cirurgia de laparotomia exploratória. Durante o ato cirúrgico, foi procedida nefrectomia do rim direito. Após o procedimento cirúrgico, o órgão foi encaminhado ao Serviço de Patologia para exame. Macroscopicamente, notou-se a presença de massa neoplásica de aproximadamente 1,5 cm, localizada no interior do rim. Histologicamente, observou-se a ocorrência de formações vasculares preenchidas por sangue, constituídas de grande quantidade de células poligonais a ovóides, com núcleos grandes e hiper cromados, citoplasma escasso, com diversas figuras de mitose, diagnosticando-se que se tratava de um hemangiossarcoma renal. Durante o período pós-operatório, o animal permaneceu recebendo fluidoterapia intravenosa por três dias, tendo seu débito urinário monitorado, e constatando-se produção de um volume normal. Os testes bioquímicos de função renal

demonstraram valores dentro dos parâmetros normais para a espécie, e durante os meses que se seguiram o animal teve seu estado clínico acompanhado, não apresentando alterações fisiológicas dignas de nota.

DISCUSSÃO

As neoplasias renais são raras, podendo causar sinais locais ou manifestações sistêmicas de insuficiência renal, todavia, no presente caso, não foi observada azotemia, provavelmente pelo fato de o comprometimento renal ser unilateral. (FOSSUM, 2001).

O hemangiossarcoma, na maioria dos casos, parece ser de natureza espontânea, não possuindo uma etiologia identificada, e podendo acometer qualquer órgão, inclusive os rins, onde se encontrava a neoplasia do paciente relatado. (FOSSUM, 2001; HAMMER, 2004; TILLEY; SMITH-JUNIOR, 2003).

No coração, é o tumor mais comum de cães, envolvendo átrio ou aurícula direita e podendo causar metástases, conforme citam Tilley e Smith-Junior (2003), assim como Woodard (2000).

Em humanos, a sobrevida observada é de 3 a 9 meses, sendo que estas neoplasias também já foram descritas em camundongos, equinos e suínos (IGLEZIAS et al., 2000; MORROW, 2002, PILLE et al., 2004, WERNER et al., 1998). Geralmente o rim é local de metástase de vários tipos de neoplasias primárias, incluindo os hemangiossarcomas. Apesar de neoplasias primárias envolvendo fígado, baço e pulmões frequentemente serem responsáveis pela ocorrência de metástases renais, no animal em questão, não se evidenciou a presença de células neoplásicas no baço, embora este macroscopicamente se encontrasse alterado. (FOSSUM, 2001; TILLEY; SMITH-JUNIOR, 2003; WOODARD, 2000; DALECK, 2008).

Apesar da literatura descrever frequentemente o envolvimento renal bilateral no caso de neoplasias malignas, no paciente relatado, se observava a presença de massa tumoral envolvendo somente o rim direito, o que pode ter contribuído, ou mesmo ter sido decisivo, para a sobrevida do animal. (FOSSUM, 2001).

CONCLUSÃO

Com este trabalho se observa o diagnóstico de hemangiossarcoma renal unilateral em um cão, embora seja raro o desenvolvimento primário desta neoplasia

no órgão em questão. O envolvimento de outros sítios primários não pode ser descartado, todavia, visto que alterações foram evidenciadas ao exame macroscópico, apesar da ausência de células neoplásicas ao exame microscópico.

REFERÊNCIAS

DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. **Oncologia em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2008.

FOSSUM T. **Cirurgia de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2001, 1338 p.

HAMMER, A. Hemangiossarcoma. In: Rosenthal R. C. (Ed). **Segredos em Oncologia Veterinária**. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 253-260.

IGLÉZIAS, J. C. R.; VELLOSO, L. G. C.; DALLAN, L. A.; BENVENUTI, L. A.; VERGINELLI, G.; STOLF, N. A. G. Angiossarcoma de átrio direito. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**. São José do Rio Preto, v. 15, p. 186-191, 2000.

MORROW, J. L. Hepatocellular carcinoma and suspected splenic hemangiossarcoma in a potbellied pig. **Canadian Veterinary Journal**. Ottawa, Canadá, v. 43, p. 466-468, 2002.

PILLE, F.; VAN ANROOIJ, M.; MARTENS, A.; VAN BRANTEGEM, L.; DESMET, P.; GASTHUYS, F. Severe lameness and muscular swelling due to intramuscular hemangiossarcoma in a horse. **Vlaams Diergeneeskundig Tijdschrift**, Antuérpia, Bélgica, v. 73, p. 131-134, 2004.

SERAKIDES, R.; SANT'ANA, F. J. F.; CARNEIRO, R. A.; LAVALLE, G. E. Leiomiiossarcoma pulmonar e renal em cão: relato de caso. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 52, p. 45-55, 2000.

TILLEY, L. P.; SMITH-JUNIOR F. W. K. Hemangiossarcoma esplênico e hepático. In: Tilley L. P. & Smith Junior F. W. K. (Eds). **Consulta veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2003, p. 764.

WERNER P. R.; CHIQUITO M.; PACHALY, J.R. Estudo retrospectivo das neoplasias diagnosticadas em animais selvagens ou exóticos pelo serviço de patologia do hospital veterinário da Universidade Federal do Paraná entre 1974 e 1996. **Archives of Veterinary Science**, Curitiba, v. 3, p. 39-44, 1998.

WOODARD, J. C. Sistema Esquelético. In: JONES, T. C. (Ed). **Patologia Veterinária**. 6 ed. São Paulo: Manole, p. 913-96, 2000.